

# CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Sabbado, 15 de Março de 1884

NUMERO 62

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

Fórada ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

COLLEGIO RAMOS

Reabriu-se a 7 de janeiro.

MENSALIDADES:

Pensionista 30\$000

Meio pensionista 15\$000

EXTERNOS:

Curso primario 5\$000

Dito secundario---o convencionado.

MEDICO

DR. POLICARPO CESARIO DE BARROS dá consultas em sua residencia, á rua da Constituição, das 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados á qualquer hora.

## Armazem da Barrica

RUA DO PRINCIPE N. 23

Vendas a dinheiro

Farinha Triestre (superior)	24:000
Gallego	21:000
Codorus	20:000
Haxal	15:000
O'Dance	12:000
Em sacco de 1 arroba	3:000
Em partidas tem 3/10 de abatimento.	

**RICARDO BARBOZA & C.**  
**Armazem de Seccos e Molhados**  
PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

**Vende-se no**

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos directamente em 5.º, 10.º e engarrafado. DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e pregos.

**Vinhos**

**Vinhos**

## Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

### Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

## PHARMACIA

E

DROGARIA

DE

### Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos,

preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopathicos,

objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes &.

15 RUA DO PRINCIPE 15

**NAS** casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ

NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR

SO' A DINHEIRO

## 2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000

2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11 Recbe-se encommendas para fõra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

## Carne secca superior

Vende-se por preço rasoavel no armazem de Bittencourt & Rodrigues rua de João Pinto n. 12

## CHEGOU

Um sortimento de chapéus de pello a VICTOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRANDE VARIEDADE.

TUDO para a loja de fazenda de Innocencio José da Costa Campinas

Rua do João Pinto 8—11

## Atenção

Superiores batatas inglezas a 120 reis o killo, sacco 5\$000.

Vende-se na rua do Principe, nos quartos do mercado n.º 5 e 6.

Neste genero é o que ha de melhor.

## Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A

AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS Á DINHEIRO



## DEPOSITO

DE

### calçado e couros

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

Não tem competidor

## Porque ? !!!

Porque o calçado é superior e os preços porque o compra é tão vantajoso, que póde servir a seus freguezes sem competencia.

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

## Bom emprego de capital

Vende-se as casas de pasto na Praça do Mercado ns. 10 e 11: para tratar nas mesmas.

## BOM NEGOCIO

Vende-se uma pequena chacara, sita á Rita Maria, com boa agua de beber, tanque de lavar bom porto, etc: o local é excellente para banhos do mar.

Tambem vende-se duas casas á rua da Figueira.

Tudo por commodo preço.

Para tratar com João Maria Duarte; á rua da Palma. n.º 5.

## CORREIO DA TARDE

Desterro, 15 de Março de 1884.

*Ao exm. sr. dr. presidente da provincia.*

Em nome do desolado povo do importante municipio de S. Miguel nós lhe dirigimos um appello aos vossos patrióticos e humanitários sentimentos.

Não façais ouvidos de mercador às palavras guiadas pelo sentimento a favor de um povo que geme ao peso horrível da epidemia que tanto o tem flagellado e o flagella.

Centenas de pessoas foram arrebatadas pelo tetrico anjo da morte á vida que gozavam!

Querereis ainda, exm. sr., que, por falta de cuidado, prolonguem-se as febres que ali reinam, a ponto de mostrar ao mesmo povo aquellas scenas tristes em que por tantas vezes se tem visto envolto?

Não, por certo.

Porém, para formulardes uma resposta negativa á pergunta acima, é necessario que retrocedais do passo já dado.

Não desejeis, exm. sr., que nos momentos de repouso, visões horríveis vos venhão perturbar-vos a tranquillidade.

A distancia da capital áquelle municipio é curta; apresentai-vos lá; syndicai com cuidado do que ha, e cremos que, á vista do exame a que procederdes, attendereis ao nosso reclamo.

Procurai a qualquer dos distinctos medicos residentes nesta capital, não regateando o seu trabalho; enviad o áquelle municipio, com as competentes ambulancias, afim de que possa desde já sanar o mal que mais tarde será fatal, se enviardes (como quereis) um simples curandeiro, que outro não poderá

occupar tal encargo pela quantia que marcastes em vosso officio, dirigido ao dr. inspector da hygiene publica.

Deixai-vos de questões que pouco interessam á administração da provincia; olhai para esse facto com acurada attenção, que merecereis a gratidão d'aquelle povo.

### Assembléa Provincial

A sessão de hontem foi tumultuosa e vergonhosa, por causa da má direcção que lhe dão o presidente e o chefe da maioria que só querem impor sua vontade.

Depois de lida a acta, o sr. Oliveira fez reclamação pelas inexactidões e faltas de relatar-se os factos passados na sessão de 13, notando que se occultára o requerimento que mandou á mesa para ter o projecto n. 12 uma 4.ª discussão e a proposta que tinha feito para não haver trabalho no dia 14, em homenagem ao anniversario natalicio de S. M. a Imperatriz, o que a casa denegou em sua maioria: Reclamarão tambem os srs Chaves e Bayma outras faltas, mas o sr. Elyseu mandou um requerimento de encerramento da discussão, ao que o sr. Oliveira, pela ordem oppoz-se, porque, na forma do regimento, não ha o direito de qualquer deputado assim proceder, sendo que o presidente não devia, contra a lei de 1872, receber o requerimento, suscitou-se uma questão recebida, e tal foi esta que o presidente suspendeu a sessão, apesar das reclamações da minoria.

Continuando a sessão a maioria votou o encerramento!

E' a rolha na discussão da redacção da acta, cousa que nunca se vio em assemblea alguma!

Approvarão tumultuariamente uma acta cheia de inexactidões e faltas, confessadas pelos secretarios, pois que entre elles houve

divergencia, a ponto de o sr. l.º secretario tambem ter feito reclamações sobre a redacção da acta.

Passando-se ao expediente, foi lida a redacção do projecto n. 12; o sr. Chaves fez nova reclamação para ser discutido e votado o requerimento do sr. Oliveira, e este sr. bem como o sr. Bayma o secundarão, sendo o sr. Elyseu de opinião que não o devia ser.

O sr. Oliveira, pela ordem, mostrou com os arts. 145 148 do regimento que o projecto não devia ter sido remettido á commissão de redacção e sim á de instrucção publica, para pol-o na devida forma, conforme o vencido, afim de ser definitivamente adoptado na 4.ª discussão.

O sr. D. Costa fallou no mesmo sentido do sr. Chaves; mas o presidente a nada quiz attender, levantando-se novo tumulto, porque o sr. Elyseu mandou uma emenda á redacção e em seguida propoz o encerramento da discussão, pelo que novos protestos apparecerão e levantou-se uma gritaria, sendo a sessão de novo suspensa.

Continuando depois, o presidente resolveo pôr á votação o requerimento do sr. Oliveira, sendo regeitado pela maioria.

Novas reclamações sobre a redacção do projecto por incoherencias e absurdos, sendo um d'elles crear-se o collegio em Lagés sem designação das materias que se deverão leccionar, por ser differente ao dos outros collegios creados, omittir-se a emenda do sr. M. Barreiros approvada para que os parochos tenham intervenção na fiscalisação dos collegios, e estar escripta a palavra—feminino—sendo approvada a —masculino. Orarão os srs. Chaves, Oliveira e D. Costa.

O chefe da maioria, porem, que queria forçar tudo, oppoz-se a que o projecto voltasse á commissão de redacção e apresentou novo encerramento; sendo votada e approvada essa redacção defeituosa e contra o ven-

## FOLHETIM

36

### ODETTE

TRADUCÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

VI

O TRIBUNAL DA NOITE

—Não crês então na minha equidade?—perguntou.—

E depois de uma pausa, continuou:

Sábes o motivo por que andava este cavallo sem cavalleiro?

—Não, excellentissimo; ignoro. Não havia pessoa alguma na estrada. Si houvesse, de boa vontade eu teria abandonado a outro o cuidado de correr atraz do maldicto animal,

que me trouxe como na: furacão por montes e valles, passando pelo Averno e pelo antro da Sibylla... que me fizeram lembrar os versos de Virgilio...

O bom homem callou-se, confuso por ter fallado em Virgilio diante de um bandido; mas, com grande surpresa sua, o chefe citou os versos, mostrando assim que conhecia o poeta.

Taddeu, maravilhado, escancarou os olhos:

«Procul, ó procul, est profani...»

—Não partirás hoje,—disse o juiz, cuja voz parecia ter-se amoldado á suavidade dos versos—Amanhã, quando eu tiver recebido as communicações que espero, poderás partir. Ficas a qui... como meu hospede.

—Como Deus prepara as cousas!—pensou Taddeu.—Eu que devia ser esta noite comensal do superior dos Jeronymos, ver-me forçado a ser comensal de um superior de bandidos! —Mas não importa! O diabo não é tão feio como o pintam, e eu tive medo sem mo-

tivo.—

Ia ser reconduzido para a tenda, quando surdo rumor souo na extremidade da sala de verdura.

—O conde Lando! o Conde Lando!—gritava a multidão.

—Louvado seja Deus!—disse Taddeu—Estou salvo!

Este homem é a minha justificação!...

Os bandidos abriram fileiras, e o conde, amparado por dous soldados, avançou lentamente, e, com grande custo, sentou-se ao lado de «Frá-Moriale.»

—O que ha, Giovanni?—perguntou este.

—Po's uma queda de cavallo poz-te n'esse estado?

—Uma queda de cavallo precedida de uma frechada...—responde o conde, levando a mão ao peito coberto com uma compressa vermelha de sangue.

(Continúa)

cido. Novas reclamações da minoria, mas em nada foi attendido. O sr. D. Costa pediu a palavra, pela ordem, fez um protesto solenne contra esses actos violentos, declarando que se retirava da assembleia emquanto estivesse na cadeira da presidencia um collega que não presta consideração aos escolhidos da provincia, que tem servido somente para coadjuvar os interesses do seu partido e não com a imparcialidade que requer a cadeira que occupa, violando constantemente o regimento, que devia ser o primeiro a respeitar.

Feito o seu protesto sahio da sala.

Posto em discussão o projecto marcando um por cento de direitos sobre a herba matte não beneficiada, o sr. Oliveira tomou a palavra e lamentou o incidente que se dera, devido á imprudencia com que o sr. presidente tem procedido, instigado pelo chefe da maioria e sustentou o projecto. O sr. 1.º secretario fallou contra, bem como o sr. Elyseu, aos quaes o sr. Oliveira respondeu cabalmente. O projecto n. 8 passou.

Discutindo-se o projecto sobre o concerto da estrada do Estreito a S. José, orou o sr. Bayma contra, mas o sr. Elyseu, combatendo os argumentos d'aquelle deu logar a um novo tumulto, provocado por palavras offensivas dirigidas pelo sr. Vinhas ao sr. D. Costa, que estava nas galerias, dando isto lugar á nova suspensão da sessão.

Lembrarão-se de requisitar força armada, mas a attitude que tomou a minoria, os fez recuar.

Continuando a sessão, então o sr. Elyseu, manso como um cordeiro, mudando completamente de tom, sustentou o projecto, que foi appoiado, sendo antes a rolha apresentada pelo dito sr., que depois pediu prorrogação da sessão por mais uma hora, porem retirando-se o sr. Tolentino e os membros da minoria, não havia numero legal para funcionar a assembleia. O presidente foi obrigado a levantar a sessão ás 5 1/4 da tarde.

Deixamos de publicar hoje dois artigos, que nos remetteram por falta de espaço; portanto pedimos desculpa.

## SECÇÃO LIVRE

Chegaram pelo ultimo paquete, vindos da «côrte, 4 aparelhos telephonicos para serem collocados em palacio, assemblea, secretaria da policia, e quartel de linha.

Deste modo acabão-se as questões da assemblea, porque apenas se ouviu o menor ruido lá, é só dizer para o quartel:

— Seu João Duarte, venha com a sua gente.

E para a policia:

— Dr. Estevão, a postos.

E' na assemblea o rolo.

Na rua :

— Como passou ?

— Ah ! E' o doutor ? Tinha-o desconhecido. A' ultima vez que estivemos juntos, pareceu-me mais alto.

— E' porque estavamos então n'um segundo andar.

## VARIEDADE

### UM GONTO

(Continuação)

Toda a capital do lote dos casos raros sabia já da nomeação do nosso regulo e esperava-o no primeiro paquete.

Logo que a agencia de paquetes icou o signal de chegada de vapor, tudo se poz em movimento para receber o imperadorsinho em miniatura. Os chefes das repartições escovavam o fato domingueiro, os cheira-chei-

ras passavam revista ao seu melhor toilette, e a sucia dos curiosos principiava a encher o trapiche e a praça.

Havia alvoroço geral — era um «fervet opus».

Eis emfim o vapor: e a bandeira tremulando no tope do mastro grande indicava que a seu bordo vinha a mentalidade por excellencia dirigir os negocios d'esta abençoada terra.

Deo fundo, e a espessa nuvem de vapores a subir, espalhando-se nos ares; e o grito estridente e agudo, que a acompanhava, annunciavam que estava terminada a viagem, sobrando-lhe ainda forças, que desperdiçava por inuteis.

Principiaram a desfilar os botes; e em poucos minutos os largos flancos do monstro ficaram como comprimidos entre as alas compactas das pequenas embarcações que o foram saudar.

Subiram os magnatas, que encheram o convez: e por toda a parte procuravam com os olhos avidos a alta personagem que iam complimentar. De subito lá avulta na larga abertura, por onde se desse á camara, uma figurinha amacacada, com olhar espantado, como quem está desconfiado e tem medo. — Era o regulo !

Ao pôr o pé no convez ficou indeciso e apalermado, até que se lhe approximou o primeiro a complimental-o, a quem respondeo com phrases quasi inperceptiveis. Foram-se-lhe approximando uns apoz outros; e pouco a pouco foi o bonifrate tomando coragem e perdendo o medo, que afinal já conversava e até chegou a rir.

O povo enchia o trapiche, e a praça mal podia conter a gente, que, a custo reprimira a sofrega curiosidade.

Lá vem ! gritaram do trapiche. — Olharam todos. — Era um bote que atracava ao trapiche.

A multidão comprimio-se quanto pode; e cada um queria ser o primeiro a ver o regulo da terra.

Apareceo finalmente a ridicula figura do improvisado reisinho, marchando tropego, como marinheiro que jaserá longo tempo, por castigo na gavea. No traje, nos modos, no riso idiota, na conversa estúpida e disparatada, deo logo a amostra do que era; e todos, ao miral-o, diziam:

Que figurinha de boneco!!..

Pois n'um tão vasto imperio não acharam coisa melhor que nos mandassem?

Escolhessem ao menos algum que tivesse figura de gente e não um macaco!

Ora bolas!...

E dispersou-se a multidão, commentando cada um a seu geito, aquella raridade; e todos rematavam dizendo:

Aquillo não presta para nada; é caçoadal!....

Não viram como elle anda? E como vinha espantadiço! Parece que nunca vio gente!

E as moças, que sabiam que elle era solteiro, e que anciosas o esperavam como o Messias, que as vinha tirar-as do captivo paterno, ao vel-o tão feio, tão desageitado e tão ratão, exclamaram:

Credol...que macaco!...que figura!...

Nem para moço de recados o accitaria-mos.

*Dizia-se hontem.*

Que o sr. Joviano, ao ler o decreto que sancionou a reforma, dirigio-se á porta de certo templo e ajoelhando-se, exclamara: Senhor ! Quanto vos sou agradecido !

Que o sr. Gama, passando na mesma occasião e imitando o seu companheiro de trabalho, tambem exclamara: Meu Deus ! não permittais que continue por mais tempo, a tragar o fel amargo da vida...

Que o sr. Faustino, apreciando á pequena distancia, lamentações tão sentidas, deu uma prolongada gargalhada...

Que as nomeações do Thezouro, em virtude da nova lei, trarão amargos ao sr. André...

Que s. s. fará questão de gabinete, se um seu protegido, não fôr nomeado para o logar de primeiro escripturario...

Que certo chefe, mostrando ao sr. Visconde a relação dos que devem ser contemplados, e não vendo s. ex. o nome de um seu protegido, para o logar de primeiro escripturario, disse que não accitava imposições.

Que o sr. Guilhermê 1.º, collocando-se na expectativa, apreciará de longe o choque das contrariedades...

## Edital de praça

O Doutor Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, Juiz d'Orphãos da Cidade do Desterro, Capital da Provincia de Santa Catharina, por S. M. Imperial a quem Deos o Guarde etc.

Faço saber a todos que o presente Edital virem que no dia 17 do corrente se ha de vender em hasta publica todos os moveis pertencentes ao expolio do finado Manoel Vieira Fernandes, na residencia do mesmo finado á rua do Principe d'esta Cidade n.º 90 — cuja avaliação se acha no cartorio do Escrivão Thomé da Silva, devendo as rematações serem ás 11 horas do dia acima mencionado; bem como no dia 27 do corrente mez pelas 11 horas da manhã se venderá em hasta publica a morada de casa do mesmo finado, cita á rua do Principe n.º 90, devendo a primeira praça ter logar 25 — a segunda praça no dia 26 e a ultima praça no referido dia 27 do corrente mez. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado tres vezes pela imprensa d'esta Cidade. Desterro, 6 de Março de 1884. Eu Antonio Thomé da Silva, Escrivão de Orphãos o escrevi. — Felisberto Elycio Bezerra Mo Negro.

## ANNUNCIOS

S. C.

### Bons Archanjos

Convida-se aos Srs. socios para uma assemblea geral, amanhã ás 11 horas da manhã, no Club 12 de Agosto.

Desterro, 15 de Março de 1884.

1.º Secretario, — R. Faria. +

## REMEDIO

### contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recalhidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vendê-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

Festas de Semana Santa  
 É NA  
**LOJA DA ANCORÁ**  
 DE  
**ERNESTO BAINHA**

que se encontra um grande sortimento de fazendas proprias para estas festas, como seião:

Merinós pretos, enfeitados, para vestidos, aos preços de 600, 800, 1\$, 1\$200, 1\$400 1\$500, 1\$800, etc.; nobrezas pretas para todo preço e barato; gorgorões pretos, superiores, também baratos; belbutina preta, setins pretos, para enfeites, pannos pretos e casemiras pretas em quantidade, para todos os preços, camizas de linho, collarinhos, punhos, lenços, gravatas, meias, abotoaduras, etc.

O dono d'este estabelecimento chama a attenção de seus freguezes e amigos para tomarem nota das fazendas acima e virem visitar a loja da ANCORÁ, que não só acharão destas fazendas, como também grande quantidade de outras, que de tudo tem amostras e vende por preços baratissimos.

Venhão ver para crer  
 É na loja da Ancora de  
**ERNESTO BAINHA**

Recommenda-se às Exms. familias, a loja de FAZENDAS

**FARIA & MALHEIROS**  
 1 C RUA DO PRINCIPE 1 C

onde encontrarão um completo sortimento de chitas largas dos mais lindos gostos, cores firmes, por 200, 240, 260, 280, 320, 360 e 440 o covado.

MORINS

por 200 rs. 240, 280, 300, 320, 260, 400, 440, 480, 560 e 640 o metro.

Algodões para todos os preços.

MEIAS

Para senhoras, meninas, homens, rapazes e meninos; brancas riscadas e de uma só cor para todos os preços UM lindo variado e completo sortimento de fazendas dos melhores gostos, vindo ultimamente do Rio.

PERFUMARIAS

Dos mais afamados authores.

CHAPÉOS

De sól ou chuva, para homens, senhoras e crianças.

DITOS de cabeça para homens meninos e meninas.

UMA grande pechincha de paletots bordados para senhoras á 2000 e 2500 rs.

TEM mais um invejavel sortimento de chales de froco, de merinó cordão, de touquim e de outras muitas qualidades.

FINALMENTE

Córtes de vestidos de linho, de uma só cor, guarnecidos de tiras bordadas, ultima moda.

NAO HAJA ENGANO

É

Na loja de fazendas

DE

**Faria & Malheiros**  
 ANTIGA DE JORGE CONCEIÇÃO

**GRANDE BARATILHO !!**  
**NO RAMALHETE CATHARINENSE**

**LUIZ RENÉ & C.**



**12 Rua do Principe 12**

Peça de franja branca para toalha 1\$000  
 Punhos de linho para homem, duzia 8\$000  
 Cortes de vestido de percal 14\$000  
 Vestidos de brim para meninas 4\$500

**Saias**

de percal de cores 4\$000  
 Ditas ditas pretas 2\$000  
 Ditas brancas bordadas 4\$000  
 Cabeção e punho bordado 2\$000

**Lã**

para bordar, 16 meadas 1\$600  
 Dita dita polka 3\$200  
 Meias de lã para meninos 400  
 Ceroulas de cretonne 1\$300

Fronhas de crochet, par 800  
 Flor de laranja, metro 1\$800  
 Ceroulas de linho a 2\$500 e 3\$000  
 Aventaes para criança 800

**Fichús**

de merinó bordado com vidrilho 3\$000  
 Ditos dito dito 6\$000  
 Ditos dito de seda lavrado 4\$000  
 Toucas de fustão 1\$000

**Vestidos**

para baptisados a 4\$, 5\$, 6\$ e 7\$000  
 Cordão branco para vestido, peça 400  
 Barbatanas para collete 320  
 Molmol branco, metro 800, 1\$000 e 1\$200

Gravatas de cor para homem 200  
 Ditas pretas, pontas largas 400  
 Colares encarnados 400  
 Agulhas para machinas, duzia 500

**Escossia**

branca para forro, metro a 200  
 Dita preta de xadrez 400  
 Linha Clark 500 yardas, duzia 2\$000  
 Aza de mosca para espelhos, metro 500

**Meias**

Um variado sortimento e que se vende por preço baratissimo.  
 E muitos outros artigos que deixa-se de mencionar n'este annuncio.

Acaba de receber um variado sortimento de chapeos para senhora, ditos para meninas, chapeos de pello, ditos baixos, ditos para meninos. Cortes de vestidos de merinó escocoz, rendas pretas com vidrilhos, franjas de seda preta, leques, colletes, pentes para trança, galão preto com vidrilho.

**É na rua do Principe n. 12**